



AS FORMAS DA ARQUITETURA DO PERÍODO COLONIAL DE CAXIAS DO SUL PARA A COMPREENSÃO DE SUAS REPRESENTAÇÕES ESPACIAIS.

Letícia Eloisa Bisol (Probic/Fapergs), Sandra Maria Favaro Barella, Pedro de Alcântara Bittencourt César (Orientador(a))

Estuda-se a evolução espacial e das tipologias, de onde hoje é a Avenida Julio de Castilhos e das ruas que fazem parte do entorno da atual Praça Dante Alighieri, área primitiva da cidade de Caxias do Sul. No procedimento metodológico utiliza-se de uma revisão bibliográfica; levantamento de dados; seleção do objeto de estudo, que se deu através da pesquisa documental e iconográfica, incidindo sobre a maior quantidade de registros fotográficos encontrados das localidades citadas. A construção de perfis das vias que definem o trecho urbano estudado, também fazem parte do método e a partir dos quais foram feitas as análises. Por observação direta selecionou-se as tipologias de maior incidência. Obteve-se como resultado a classificação tipológica das construções até 1910; as análises sínteses da evolução do espaço em questão. Sobre o espaço tem-se a noção de que o imigrante italiano utilizou o conhecimento técnico e a bagagem cultural trazidas da Itália; adapta-se ao meio, interage e modifica o espaço com seus elementos constituintes, o que gerou a modificação da paisagem, e a construção de novos objetos arquitetônicos e a organização destes imigrantes em sociedade dentro do território da Colônia; promoveram o surgimento de novas técnicas, resultando em um ciclo que vai se repetindo até a Vila ser transformada em cidade, momento que este estudo termina. Com as tipologias, o mesmo aconteceu porém com relação aos materiais e gerou as tipologias com seus elementos constituintes, em cada um dos períodos. As formas da arquitetura resultantes, possibilitam reconhecer que o imigrante dominava a técnica da construção em pedra e em alvenaria, porém, na madeira ele teve de ser criativo e adaptar esse conhecimento para trabalhar com o material. O resultado se vê nas casas simples e rústicas de madeira se tornarem casas maiores, mais confortáveis adaptadas aos padrões de higiene, com materiais de construção de maior durabilidade quando comparados ao primeiro momento. Com relação aos outros materiais, casas feitas com pedras, no entorno urbano não foram encontradas. As casas de alvenaria, vistas em maior quantidade tinham características ecléticas, provavelmente devido à corrente arquitetônica da época ou pela influência cultural européia. Tem-se o imigrante italiano como elemento chave tanto pela evolução espacial e tipológica, foi adaptação deles ao novo modo de vida e de organização, aliado aos conhecimentos é que foram construídos os objetos analisados neste trabalho.

Palavras-chave: evolução do espaço, tipologias construídas, arquitetura do imigrante do imigrante italiano.

Apoio: UCS, FAPERGS.